

Por mais dignidade no trabalho

## Campanha dos bancários ganha as ruas

Estão previstos atos em São José dos Pinhais e nos bairros Portão, Pinheirinho e Juvevê



O Sindicato manteve a estratégia de mobilização adotada nos dois últimos anos e está lançando a Campanha Salarial 2009 de maneira descentralizada em Curitiba e na região metropolitana. A minuta foi entregue aos banqueiros no último dia 10. A ideia é de visitar o maior número de locais de trabalho, organizando os atos por bairros que possuem concentrações de agências. Nas unidades, os dirigentes prestam esclarecimentos sobre o andamento da campanha, sensibilizam a população para a causa dos trabalhadores bancários e, desta forma, estreitam o relacionamento com a categoria. Para estas atividades foram preparados materiais sobre os direitos dos clientes e um resumo da minuta de reivindicações. Os dirigentes também ouvem denúncias dos bancários e usuários, buscando so-

lucionar os problemas ou indicando os órgãos competentes para apresentação das reclamações.

**Primeira negociação foi dia 18** – Na primeira reunião, os representantes dos bancários (Comando Nacional) e da Federação dos Bancos (Fenaban) definiram o calendário de discussão da minuta de reivindicações da categoria. Inicialmente, são três rodadas, uma por semana: emprego, no próximo dia 27; remuneração e cláusulas econômicas, no dia 2 de setembro; e saúde, condições de trabalho e cláusulas sociais, no dia 9 de setembro. O Comando Nacional também cobrou da Fenaban uma resposta, na próxima reunião, para a reivindicação de alteração do modelo de PLR, que foi discutida exaustivamente em cinco rodadas de negociações entre abril e maio.

### Principais Reivindicações

#### Reajuste de 10%

Reajuste da inflação mais 5% de aumento real nos salários e demais verbas, como vale-alimentação e refeição.

#### PLR mais justa

Três salários mais R\$ 3.850 de Participação nos Lucros e Resultados.

#### Remuneração total

Contratação de toda remuneração do bancário, inclusive a parte variável, com o objetivo de acabar com a imposição de metas abusivas.

#### PCCS para todos

Criação de um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) em todos os bancos, com o acompanhamento dos sindicatos.

#### Valorização dos pisos

Correção dos salários de ingresso, com o piso salarial de escriturário baseado no salário mínimo do DIEESE, de R\$ 2.047.

#### Defesa do emprego

Mais contratações, fim das terceirizações, ratificação da Convenção 158 da OIT (que proíbe dispensas imotivadas), fim das demissões por justa causa em função do endividamento, respeito à jornada de trabalho.

#### Demais prioridades

Fim do assédio moral, ampliação do auxílio-educação para todos, licença-maternidade de seis meses, mais segurança nas agências e regulamentação do Sistema Financeiro Nacional, para que incentive o crédito e reduza os juros.

Veja a lista completa de reivindicações no site [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br)

fonte: SP Bancários

## Boca Maldita foi palco para o lançamento oficial

Com bandeiras, faixas e uniformizados com a camiseta da Campanha Salarial 2009, os bancários de Curitiba e região saíram às ruas, no dia 14 de agosto, acompanhando a passeata da Jornada Nacional de Lutas. Ao lado de militantes dos movimentos sociais, popular e demais entidades sindicais, os trabalhadores defenderam o fim das demissões no setor bancário, os direitos sociais e a redução da jornada de trabalho sem redução de salários.



## PCR proposto é migalha

Apesar do lucro de R\$ 2,571, Itaú Unibanco quer diminuir valor do PCR em 2009



Na última negociação com o Itaú Unibanco, realizada no dia 11 de agosto, os bancários comemoraram a confirmação de que o direito ao PCR será estendido aos trabalhadores do Unibanco, mas rechaçaram o valor apresentado pela empresa. De acordo com os representantes do banco, o Itaú Unibanco pretende gastar o mesmo montante pago em 2008, ou seja, distribuir aos empregados de ambos os bancos o mesmo valor que foi repartido apenas entre trabalhadores do Itaú. Isto resultaria em um valor menor de PCR para 2009. A antecipação do PCR, no valor de R\$ 500, foi confirmada pelo banco para setembro.

### Influenza A

## Filas externas diminuem risco de contaminação

Apesar da decisão de limitar o número de pessoas dentro das agências ter dividido opiniões, os dias de filas ao ar livre não registraram maiores problemas em Curitiba e região.

A decisão da 7ª Vara do Trabalho de controlar o fluxo de clientes no interior das agências foi uma medida emergencial, tomada em um cenário de ameaça à saúde pública, que pretendeu evitar o contágio de usuários e trabalhadores. No entanto, para que a população ficasse protegida e a determinação tivesse menos impacto, seria necessário que o atendimento fosse mais rápido e seguro. É por isso que o Sindicato defende, entre suas principais bandeiras de luta, a contratação de mais bancários e vigilantes.

Ao expor as filas no lado de fora das agências foi possível identificar a urgência das contratações, já que a lei estadual que exige um tempo máximo de 20 minutos de espera por atendimento nos bancos não está sendo cumprida.

**Medidas preventivas devem ser mantidas** – O Sindicato aconselha que os bancos mantenham as medidas para evitar a proliferação da nova gripe e intensifiquem também a higienização nos terminais de auto atendimento. Por serem locais com alta circulação de pessoas, seria importante que as instituições financeiras deslocassem funcionários responsáveis pela limpeza para realizar, com frequência, a assepsia das telas e teclados dos caixas eletrônicos.

## Reunião com presidente do banco foi dia 12

Bancários exigiram de Conrado Engel, mais atenção no dia-a-dia dos trabalhadores no HSBC

Após a reunião com Conrado Engel, a COE do HSBC irá organizar uma nova pauta de negociações específicas, exigindo soluções para os problemas mais comuns dos trabalhadores. Durante a reunião, Engel foi questionado sobre as péssimas condições de trabalho e as políticas ou estratégias adotadas pelo banco que implicam em desvalorização profissional e geram muita insatisfação. Os representantes dos bancários de Curitiba e região lembraram o alto índice de desligamentos no banco, adoecimento de trabalhadores e as demissões imotivadas. Embora o presidente do HSBC tenha reafirmado a política de crescimento orgânico como objetivo do banco, para os representantes dos trabalhadores, isso contrasta com as atuais ações do banco, que fechou agências, demitiu funcionários e paga um dos piores salários entre empresas do sistema financeiro.



## Bancos na contramão da economia

Apesar da geração de empregos no Brasil estar em recuperação, os bancos registraram saldo negativo de contratações no primeiro semestre deste ano (mesmo sendo o setor que mais lucrou nestes seis meses). Crise, falta de recursos ou inadimplência não poderão ser usadas como justificativa pelos banqueiros nesta Campanha Salarial. O setor bancário foi o que mais lucrou no primeiro semestre de 2009: R\$ 14 bilhões. Por outro lado, enquanto o Brasil gerou 437.908 postos de trabalho formal desde janeiro (Caged), os bancos fecharam 1.311 vagas no mesmo período.

## Começam negociações no BB e Caixa

Assim como nos anos anteriores, a Campanha Salarial 2009 será unificada. As reivindicações específicas de cada banco público também estarão em debate, em mesas de negociações paralelas. A primeira reunião com os representantes do BB será no dia 24. As negociações na Caixa começam no dia 26. A expectativa dos trabalhadores é que se estabeleçam regras claras de ascensão e valorização profissional, por meio do PCCS e PCC, respectivamente.

## Assembleia do Santander é dia 26

O Sindicato está convocando os bancários do Santander para assembleia no dia 26 de agosto. Em pauta, a aprovação da minuta específica e autorização para que o Sindicato faça as negociações e celebre acordos coletivos, incluindo a PPR/2009. A assembleia será a partir das 18h, no Espaço Cultural (Rua Piquiri, 380).

## Convênio AABB

O Sindicato assinou um convênio com a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). O acordo estabelece que os sindicalizados têm direito à isenção do título de sócio e desconto nas mensalidades. Os trabalhadores filiados à entidade podem imediatamente se associar à AABB e usufruir da sede no Tarumã.

Orgão de divulgação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e Região

Av. Vicente Machado, 18 - 8º andar;  
Fone: (41) 3015-0523 Fax: (41) 3322-9867  
Presidente: Otávio Dias; Sec. de Imprensa:  
Sônia Boz · Jornalista: Patrícia Meyer (5291/  
PR) Colaboração: Renata Ortega  
Diagramação e Arte final: Fabio Souza  
Impressão e Fitolitos: Topgraf  
Tiragem: 3.000 exemplares  
sindicato@bancariosdecuitiba.org.br  
www.bancariosdecuitiba.org.br